



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

# DEFICIÊNCIA VISUAL

Rodrigo Nascimento da Silva  
Leonardo Betemps Kontz  
Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN  
2024







INSTITUTO FEDERAL  
Sul-rio-grandense

# DEFICIÊNCIA VISUAL

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN  
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes  
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva  
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz  
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks  
Chefe de Departamento de Educação a  
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira  
Coordenadora da Coordenadoria de Produção  
de Tecnologias Educacionais  
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no  
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche  
Coordenadoria de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação  
Conteudista  
Iracema Barbosa Pinheiro

Desenvolvimento e suporte AVA  
Andressa Oliveira da Silveira  
Luís Fernando da Silva Mendes  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Design educacional  
João José de Moraes Vetromila  
Lisandra Xavier Guterres  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital  
Ariane da Silva Behling  
Lucia Elena Korth Sedrez  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo  
José Pedro Minho Mello  
Camila Zurchimitten Barbachâ  
Eduardo Walerko Moreira  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística  
Ana Paula de Araujo Cunha  
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica  
Margarete Hirdes Antunes  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

**Deficiência Visual**

Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva  
Leonardo Betemps Kontz  
Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
Margarete Hirdes Antunes

**Publicações PROEN**

1ª Edição – Copyright© 2024  
Todos os Direitos Reservados

**Coordenação da edição**

Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
cpte@ifsul.edu.br

**Diagramação e Projeto Visual**

João José de Moraes Vetromila  
Lisandra Xavier Guterres  
Matheus Eslabão da Silva  
Natália Schein

Catálogo na Fonte  
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel  
Bibliotecária CRB 10/1481

D313	Deficiência Visual : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luís Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/ IFSul, 2024.  34 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-19686-2 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) <a href="https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2">https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2</a>  1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Educação Especial 3. Inclusão 4. Deficiência Visual 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	---

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-reitoria de Ensino.  
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.  
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.  
Pelotas/RS – CEP 96015-560  
Tel: (53) 3026-6050  
if-proen@ifsul.edu.br  
www.ifsul.edu.br

# Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

# Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPORTE TÉCNICO	15
08	DEFICIÊNCIA VISUAL	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	18
	12.1 OBJETIVO GERAL	18
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	21
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	24
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	25
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	25
	REFERÊNCIAS	32

## 1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

### Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

## Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos [www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/](http://www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/) e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

## 2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

## 3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

## 4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





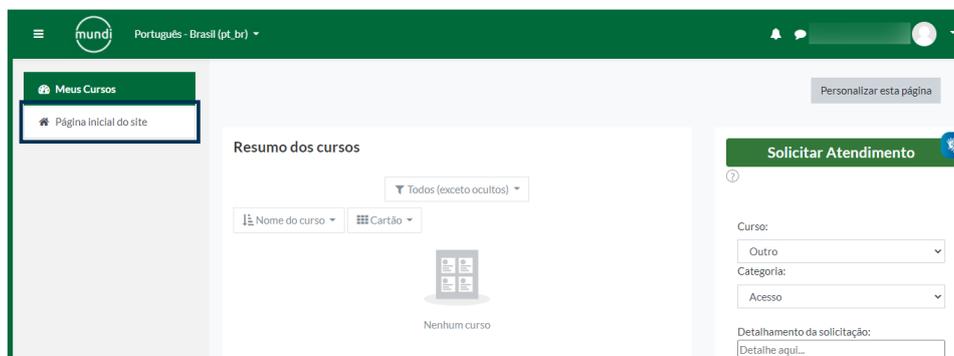
**Passo 1:** Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



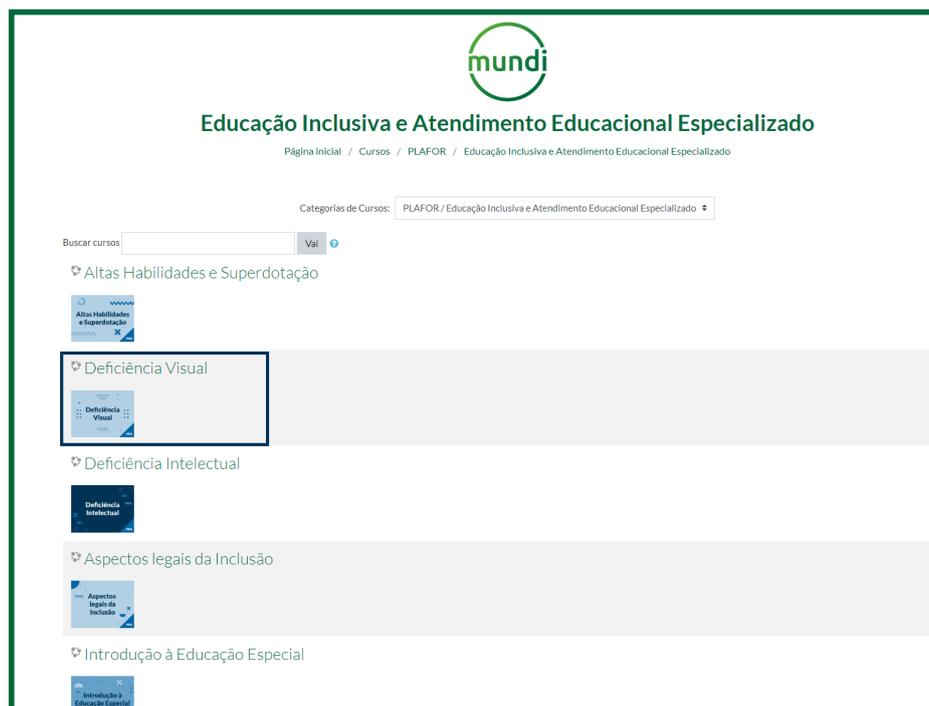
**Passo 2:** Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



**Passo 3:** Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



**Passo 4:** Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



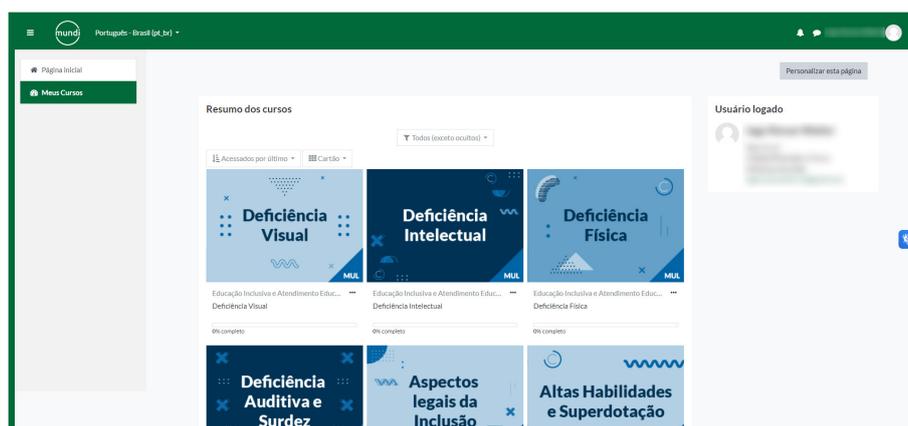
**Passo 5:** Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



**Passo 6:** Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



## 5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

## 6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

## 7. SUPORTE TÉCNICO

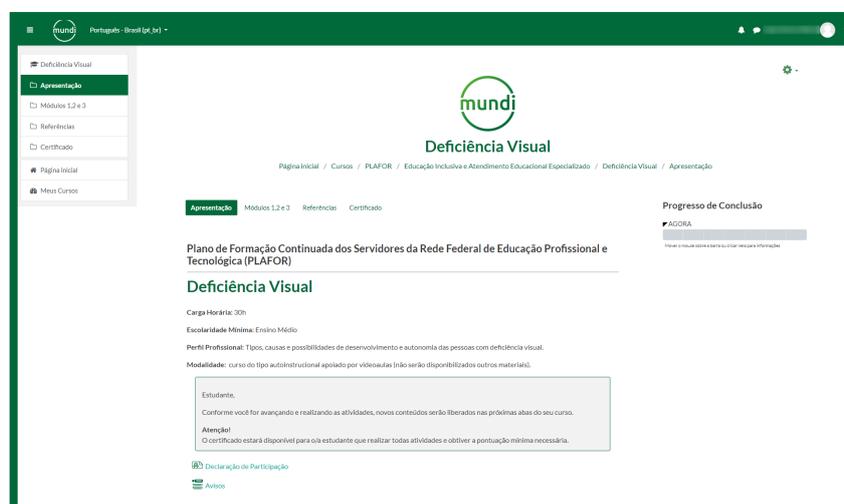
Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

## 8. DEFICIÊNCIA VISUAL

Na busca da compreensão da deficiência visual é necessário conhecer os tipos, causas e possibilidades de desenvolvimento e autonomia. A deficiência visual, conceito, causas, aspectos históricos, organização de ações inclusivas, uso de tecnologias, sistema braille e o atendimento educacional especializado como fonte de eliminação de barreiras no processo de escolarização e de vida diária das pessoas com deficiência visual. Convido a todos para iniciar essa jornada de conhecimento!!!

Figura 11 – Boas-vindas



## 9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul  
CNPJ: 10.729.992/0001-46

**Razão Social:**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

**Endereço:**  
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

**Cidade/UF/CEP:** Pelotas/RS – CEP 96015-560

**Telefone:** (53) 3026-6050

**Site da Instituição:** [www.ifsul.edu.br](http://www.ifsul.edu.br)

### DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome:** Deficiência Visual

**Modalidade de oferta:**  
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

**Carga Horária:** 30 horas

## 10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Deficiência Visual qualificará o/a educando/a no sentido de compreender este tipo de deficiência e reconhecer o atendimento educacional especializado como ferramenta na eliminação de barreiras no processo de escolarização e de vida diária das pessoas com deficiência visual.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de di-

ferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

## 11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Deficiência Visual
Disciplina	Deficiência Visual
Sigla	DFV
Objetivo geral	Conhecer a deficiência visual como comprometimento total ou parcial da capacidade visual de um ou ambos os olhos que não pode ser corrigida ou melhorada com o uso de lentes, tratamento clínico ou cirúrgico e que pode ser causada de duas formas: forma congênita, como alguma má formação ocular e algumas doenças oculares hereditárias e de forma adquirida, como traumas oculares, a degeneração senil das córneas e até mesmo alterações relacionadas a doenças.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer aspectos históricos sobre a pessoa com deficiência visual e sua educação.</li><li>- Identificar as concepções da deficiência visual, sua classificação e causas.</li><li>- Reconhecer práticas inclusivas para alunos cegos ou com baixa visão, sistema Braille, uso de tecnologias, orientação, mobilidade e avaliação.</li><li>- Reconhecer o atendimento educacional especializado como ferramenta na eliminação de barreiras no processo de escolarização e de vida diária das pessoas com deficiência visual.</li></ul>
Carga horária (CH) total	30h
Nº Módulos	3
Nº Unidades	15
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

## 12. OBJETIVOS DO CURSO

### 12.1 Objetivo Geral

Conhecer a deficiência visual como comprometimento total ou parcial da capacidade visual de um ou ambos os olhos, que não pode ser corrigida ou melhorada com o uso de lentes, tratamento clínico ou cirúrgico, e que pode ser causada de duas formas: forma congênita, como alguma má formação ocular e algumas doenças oculares hereditárias, e de forma adquirida, como traumas oculares, a degeneração senil das córneas e até mesmo alterações relacionadas a doenças.

### 12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Conhecer aspectos históricos sobre a pessoa com deficiência visual e sua educação;
- Identificar as concepções da deficiência visual, sua classificação e suas causas;
- Reconhecer práticas inclusivas para alunos/as cegos/as ou com baixa visão, sistema Braille, uso de tecnologias, orientação, mobilidade e avaliação;
- Compreender o atendimento educacional especializado como ferramenta na eliminação de barreiras no processo de escolarização e de vida diária das pessoas com deficiência visual.

## 13. ESTRUTURA DO CURSO

### **Módulo 1 - Fundamentos históricos da deficiência Visual**

Unidade 1: A Deficiência Visual na Antiguidade

Unidade 2: A educação da pessoa com deficiência visual no Brasil

Unidade 3: Caracterização da pessoa com deficiência visual (cegueira e baixa visão)

Unidade 4: Causas da deficiência visual

Unidade 5: Doenças relacionadas à visão

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



## Módulo 2 - Práticas Inclusivas e recursos acessíveis para pessoas com deficiência visual

Unidade 1: Práticas inclusivas para alunos cegos

Unidade 2: Sistema Braille

Unidade 3: Tecnologia Assistiva ( Didáticos e Tecnológicos)

Unidade 4: Orientação e Mobilidade

Unidade 5: Avaliação funcional da visão

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 – Módulo 2



## Módulo 3 - O Processo educativo das pessoas com deficiência visual

Unidade 1: Quem é o aluno com baixa visão?

Unidade 2: A estimulação da visão

Unidade 3: O aluno com deficiência visual e a escola

Unidade 4: A informática para pessoas cegas ou com baixa visão

Unidade 5: O atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência visual

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 15 - Módulo 3



## 14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso em Deficiência Visual, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 3 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

## 14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

## 14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso em Deficiência Visual foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso em Deficiência Visual, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 - Fundamentos históricos da deficiência Visual	Iracema Barbosa Pinheiro	10h
Módulo 2 - Práticas Inclusivas e recursos acessíveis para pessoas com deficiência visual	Iracema Barbosa Pinheiro	10h
Módulo 3 - O processo educativo das pessoas com deficiência visual/baixa visão	Iracema Barbosa Pinheiro	10h
Carga horária total do curso		30h

### 14.2.1 Programa

Curso	Deficiência Visual
Carga horária	30h
<p><b>Ementa:</b> O que trata a Deficiência Visual? Conceito, causas, aspectos históricos, organização de ações inclusivas. O uso de tecnologia, o sistema Braille e o Atendimento Educacional Especializado como fonte de eliminação de barreiras no processo de escolarização e de vida diária das pessoas com deficiência.</p>	
<p><b>Objetivos:</b></p> <p><b>Objetivo geral:</b> conhecer a deficiência visual como comprometimento total ou parcial da capacidade visual de um ou ambos os olhos, que não pode ser corrigida ou melhorada com o uso de lentes, tratamento clínico ou cirúrgico, e que pode ser causada de duas formas: forma congênita, como alguma má formação ocular e algumas doenças oculares hereditárias, e de forma adquirida, como traumas oculares, a degeneração senil das córneas e até mesmo alterações relacionadas a doenças.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer aspectos históricos sobre a pessoa com deficiência visual e sua educação;</li> <li>- Identificar as concepções da deficiência visual, sua classificação e suas causas;</li> <li>- Reconhecer práticas inclusivas para alunos/as cegos/as ou com baixa visão, o sistema Braille, o uso de tecnologias, a orientação, mobilidade e avaliação;</li> <li>- Compreender o Atendimento Educacional Especializado como ferramenta na eliminação de barreiras no processo de escolarização e de vida diária das pessoas com deficiência visual.</li> </ul>	

Curso	Deficiência Visual
Carga horária	30h
<p><b>Conteúdos:</b></p> <p><b>Módulo 1 - Fundamentos históricos da deficiência Visual.</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Deficiência Visual na Antiguidade</li> <li>2. A educação da pessoa com deficiência visual no Brasil</li> <li>3. Caracterização da pessoa com deficiência visual (cegueira e baixa visão)</li> <li>4. Causas da deficiência visual</li> <li>5. Doenças relacionadas à visão</li> </ol> <p><b>Módulo 2 - Práticas Inclusivas e recursos acessíveis para pessoas com deficiência visual</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Práticas inclusivas para alunos/as cegos/as</li> <li>2. Sistema Braille</li> <li>3. Tecnologia Assistiva (Didáticos e Tecnológicos)</li> <li>4. Orientação e Mobilidade</li> <li>5. Avaliação funcional da visão</li> </ol> <p><b>Módulo 3 - O processo educativo das pessoas com deficiência visual/baixa visão</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quem é o/a aluno/a com baixa visão?</li> <li>2. A estimulação da visão</li> <li>3. O/A aluno/a com deficiência visual e a escola</li> <li>4. A informática para pessoas cegas ou com baixa visão</li> <li>5. O Atendimento Educacional Especializado para pessoas com deficiência visual</li> </ol>	
<p><b>Metodologia:</b></p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	

Curso	Deficiência Visual
Carga horária	30h
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>BRASIL. MEC. Deficiência visual / Marta Gil (org.). – Secretaria de Educação a Distância, 2000. 80 p. : il. - (Cadernos da TV Escola. 1. ISSN 1518-4692). Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/deficienciavisual.pdf">http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/deficienciavisual.pdf</a>. Acesso em: 29 mar. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <b>Formação continuada a distância de professores para o atendimento educacional especializado: deficiência mental.</b> Elaboração de Adriana L. Limaverde Gomes et al. Brasília: MEC/SEED/ SEESP, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dm.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dm.pdf</a> . Acesso em: 29 mar. 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <b>Atendimento Educacional Especializado: deficiência visual.</b> Elaboração de Elizabet Dias de Sá Izilda et al. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf</a> . Acesso em: 29 mar. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <b>Orientação e Mobilidade: Conhecimentos básicos para a inclusão do deficiente visual.</b> Elaboração Edileine Vieira Machado et al. Brasília: MEC, SEESP, 2003. 167 p. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ori_mobi.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ori_mobi.pdf</a> . Acesso em: 29 mar. 2022.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <b>Experiências educacionais inclusivas: Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade / Organizadora, Berenice Weissheimer Roth.</b> – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. 191 p. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/experienciaseducacionaisinclusivas.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/experienciaseducacionaisinclusivas.pdf</a>. Acesso em: 29 mar. 2022.</p>	

### 14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação

cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

## 14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

## 15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

## Módulo 1

<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
1) A ocorrência da cegueira na Antiguidade era vista como:	
a)	Uma benção
b)	fato místico
c)	uma desgraça
d)	normal
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
2) Primeira iniciativa para garantir a pessoa cega direito a cidadania no Brasil:	
a)	Criação do Instituto Dorina Nowill
b)	Asilo Quinze-Vingts
c)	Instituto São Rafael
d)	Imperial Instituto dos meninos cegos
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
3) A cegueira é caracterizada pela perda....	
a)	parcial da visão de um dos olhos
b)	parcial de ambos os olhos
c)	total da visão em ambos os olhos
d)	visão residual
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
4) A definição de baixa visão (ambliopia, visão subnormal ou visão residual) é complexa devido à variedade e à intensidade de comprometimento das funções visuais. Essas funções englobam desde a simples percepção de luz até a redução da acuidade e do campo visual que interferem ou limitam a execução de tarefas e o desempenho geral.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

5) A deficiência visual se divide em vários grupos.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) A retinopatia da prematuridade causada pela imaturidade da retina, em decorrência de parto prematuro ou pelo excesso de oxigênio na incubadora é causa da cegueira ou visão subnormal.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

### Questões Extra - para banco de questões

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) O glaucoma congênito não é hereditário.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

2) A cegueira e a visão subnormal podem resultar de doenças como a diabetes.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

3) A catarata congênita e causa de cegueira ou visão subnormal e é consequência:

a) da rubéola.

b) da miopia.

c) da diabetes.

d) dos traumas oculares.

## Módulo 2

<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
1) Sobre práticas inclusivas para alunos cegos, é correto afirmar que:	
a)	os conteúdos escolares não são visuais.
b)	as atividades pedagógicas não precisam ser adaptadas.
c)	a linguagem amplia o desenvolvimento cognitivo porque favorece o relacionamento e proporciona os meios de controle do que está fora de alcance pela falta da visão.
d)	os alunos cegos não operam com conceitos.
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
2) Sobre o sistema Braille é correto afirmar que:	
a)	Foi inventado por um brasileiro em 1826.
b)	É conhecido universalmente como código ou meio de leitura e escrita das pessoas cegas.
c)	Baseia-se na combinação de 36 pontos que representam as letras do alfabeto, os números e outros símbolos gráficos.
d)	A escrita braille é um processo muito rápido.
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
3) São materiais utilizados na escrita braille, exceto:	
a)	Reglete.
b)	Punção.
c)	Caneta esferográfica.
d)	Cela braille.
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
4) Os meios informáticos facilitam as atividades de educadores e educandos porque possibilitam a comunicação, a pesquisa e o acesso ao conhecimento.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

5) Existem, ainda, outras ferramentas que possibilitam a produção de livros em formato digital, em áudio e em braille.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) JAWS, Virtual Vision e DOSVOX são jogos para computador.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

### Questões Extra - para banco de questões

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) Sobre avaliação funcional da visão. É correto afirmar que:

a) A acuidade visual é a distância de um ponto ao outro em uma linha reta por meio da qual um objeto é visto.

b) não é necessário fazer avaliação funcional da visão.

c) a avaliação funcional não se baseia em verificação da acuidade visual.

d) a avaliação funcional não contribui para as pessoas com baixa visão.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

2) Para a criança com deficiência visual é particularmente importante que ela saiba relacionar o seu corpo com o espaço que a rodeia.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

3) A criança com deficiência visual não tem dificuldade de construir os conceitos espaciais e facilmente se orienta se move.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

## Módulo 3

<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
1) Estimulação visual é:	
a)	um tratamento medicamentoso.
b)	uma terapia ocupacional.
c)	uma terapia que aborda a capacidade da criança e auxilia na adaptação do ambiente para proporcionar o melhor aprendizado e desenvolvimento global mesmo com a baixa visão.
d)	uma estratégia de mobilidade.
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
2) Sobre estimulação da visão precoce, é correto afirmar que:	
a)	Não contribui para o desenvolvimento global da criança na vida escolar.
b)	Pode ser realizada somente por atividades em braille.
c)	proporciona habilidade para o uso da visão residual e estimula a melhora da funcionalidade visual em todos os aspectos.
d)	Não recomenda o uso de recursos ópticos e não ópticos.
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
3) O trabalho com alunos de baixa visão se baseia em:	
a)	no princípio de estimular a utilização plena do potencial de visão e dos sentidos remanescentes.
b)	uso do braille.
c)	na execução de atividades físicas.
d)	no uso de maquetes.
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
4) O uso da informática amplia a possibilidade de comunicação da pessoa com deficiência visual.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

5) Os softwares ampliadores de tela ou de caracteres não devem ser utilizados por quem tem baixa visão.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) O uso de computadores não favorece os surdocegos.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

### Questões Extra - para banco de questões

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) Sobre as salas de recursos é correto afirmar que:

a) São espaços onde os alunos recebem reforço escolar.

b) São espaços para atendimento pedagógico complementar dos alunos com deficiência.

c) São espaços que substituem a sala comum.

d) São espaços somente para recreação.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

2) A função do professor da sala de recursos é alfabetizar o aluno com deficiência.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

3) O aluno com baixa visão poderá ter auxílio para estimular seu resíduo visual no início da vida escolar.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

## 16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **A política de educação profissional no governo Lula**: um percurso histórico controvertido. Revista Educação & Sociedade. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.

